dinheiro, mais uma vez, para isso. O que eu estou pedindo é atenção às emendas, que eu vou pedir uma verificação de votação, porque tem emendas que aperfeiçoam o texto.

Eu estou pedindo honestamente a atenção de todos da Casa, porque as emendas falam do nosso próprio controle, como Assembleia Legislativa, à execução desse projeto. As emendas não são minhas, não foram construídas pela minha bancada. Mas, das 15 emendas protocoladas, tem duas especificamente que eu quero chamar a atenção dos senhores: a Emenda no 5, que fala que a Artesp tem que acompanhar a obra e emitir relatório semestral sobre o andamento dela. Isso é importante para que a gente, de novo, não caia em mais bons anos, aí, de projeto de despoluição que não chega a um resultado feliz.

E a Emenda no 13, que pede que a Secretaria de Meio Ambiente também acompanhe e venha a cada quatro meses aqui na Comissão de Obras dizer como está o andamento da Casa e tirar dúvidas dos senhores. Eu também não componho a Comissão de Obras e Infraestrutura. Por isso, eu quero pedir a atenção dos senhores, porque esses itens aperfeiçoam o projeto, dão mais transparência e controle da execução dessa obra milionária, que essa Assembleia Legislativa...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Mais uma vez, Srs. Deputados, pedir a gentileza. Nós temos uma oradora na tribuna. Muito obrigado.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Que a Assembleia Legislativa acabou de aprovar. A gente aprovou, mais uma vez, o que há 20 anos o governo PSDB já faz. Então, eu peço que dessa vez, pelo menos, a gente não se isente da fiscalização, da transparência e da participação popular durante a execução desse projeto. Era isso que eu queria fazer, e chamar a atenção de todos, pois vou pedir, sim, uma verificação de votação, porque eu acho que para além do simbolismo, a gente tem que aprovar essas emendas que aperfeiçoam o projeto. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação as emendas...

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para encaminhar pela bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para uma breve comunicação, se o deputado Barba permitir. É rápido.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com a anuência do orador, tem V. Exa. a palavra.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Só dando uma explicação para a deputada que falou aqui, que não entende onde é que está, que está no Brasil, que não sei o que, que um fala isso, aquilo outro. E que eu falei que dois homens juntos fazem barriga de chope. Eu queria que me provasse que faz menino. É simples assim. É incrível, rapaz, como a gente está que não pode mais expressar nada. Nós estamos num país onde a gente não pode mais dar opinião nenhuma, não pode ser contrário, porque tudo é discriminatório. Torno a dizer: dois homens juntos – barriga de chope. Pronto, qual é o problema? Vou dizer isso 1.000 vezes.

O fato de eu cortar uma perna não quer dizer que eu viro o Saci Pererê, pô. Pelo amor de Deus. Agora, a gente não pode falar nada aqui? Tudo que fala quer cercear, quer falar "não, porque é contra". É a verdade. Me prova que dois homens juntos fazem barriga de menino, bucho de menino.

Não fazem. É simples assim, deputada Erica. Qual é o problema? Quer dizer que a gente não pode falar mais nada aqui? A gente tem que baixar a cabeça para tudo que se fala? Não vou baixar a cabeça das minhas opiniões.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - A gente teve aqui, recentemente, o caso da deputada Isa Penna, que foi recitar uma poesia que tinha palavras que provocavam ofensa etc. e tal. Por que o senhor se acha no direito de fazer a mesma coisa?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada, qual é a questão de ordem, dirigida à Presidência? Nós temos orador na tribuna e um orador aqui. A questão de ordem dirigida à Presidência.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Ele está querendo legitimar o preconceito e a discriminação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Mas isso não é questão de ordem. Qual é a questão de ordem? (Fala fora do microfone.)

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Ok. Com a palavra, o deputado Teonilio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – SEM REVISÃO DO ORADOR – Obrigado, Sr. Presidente Gilmaci Santos, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, primeiro, agradecer aqui à deputada Monica Seixas, que fez a defesa das emendas.

E, esse projeto 836, nós apresentamos 15 emendas. Foram apresentadas 15 emendas dos deputados; uma emenda do deputado Thiago Auricchio; uma emenda do deputado Campos Machado; uma emenda do deputado Emidio de Souza; e, mais doze, treze emendas apresentadas em nome da bancada do PT, pela Liderança do PT.

E, por que nós apresentamos essas emendas? Se vocês pegarem...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Só um minuto, deputado.

Srs. Deputados, mais uma vez eu peço, nós temos um orador na tribuna. Por favor, vamos ouvir o nosso deputado na tribuna.

Obrigado, Srs. Deputados.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – Se vocês lerem nas nossas emendas, nenhuma das nossas emendas trata de gasto, de aumentar o empréstimo. Todas elas tratam de maior controle e transparência na execução das metas físicas, daquilo que tem que ser implementado, na despoluição do Rio Tietê, na limpeza da calha.

Porque, são vários empréstimos feitos. O deputado Paulo Fiorilo sempre diz assim, olha: "A gente autorizar o governo a fazer esse empréstimo, é mandar dinheiro para o Rio."

E, é verdade. A nossa intenção quando apoia isso é boa; o problema é que o Governo gasta muito mal o empréstimo, quando não pega e remaneja o dinheiro do empréstimo para uma outra tarefa.

Então, nós apresentamos as emendas. E, quando a deputada Monica vem aqui fazer a defesa – eu agradeço em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, deputada Monica, mas vamos lá.

A Emenda 13, ampliar a fiscalização sobre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente como forma de evitar conflito de interesses de quem fiscaliza. Por que a gente está propondo isso? É para que a fiscalização seja rigorosa. Além de rigorosa, o ano passado, somado o que foi tomado, o que nós aprovamos aqui o ano passado de empréstimo no Projeto 129, mais esse valor que está sendo discutido aqui, dá mais de um bilhão e 700 milhões de reais.

Então, tem deputados antigos aqui, como o deputado Estevam Galvão, deputado Barros Munhoz, deputado Campos Machado, vários deputados que estão aqui há muito tempo, e que já autorizaram esse governo, o PSDB, a fazer dez, doze, empréstimos para tentar cuidar dessa questão do Rio Pinheiros, do Rio Tietê.

E, aí, acaba acontecendo parte disso que eu falei. Não aplica, não fiscaliza, ninguém fiscaliza. Aqui, a Assembleia que tem a obrigação de fiscalizar, como é majoritariamente, ela é governista, não fiscaliza nada.

Então, por isso que eu voltei a esta tribuna, aqui, novamente, para aqui defender as emendas do PT. Essa é uma coisa que eu queria dizer. A outra questão que eu queria responder aqui a alguns nobres deputados é que a bancada do PT, ela tem uma maneira de atuar.

E, quem orienta a bancada do PT é o PT. Não é outro partido que orienta a bancada do PT. A bancada do PT tem posição. Quando ela acha que o projeto tem uma boa intenção, nós fazemos um debate entre o PT, tomamos posição, ou libera a bancada, ou vota todo mundo unificado.

Mas, não é deputado de outro partido que vai orientar o que o PT vai fazer aqui, não. Nenhum partido aqui tem moral, nem autorização, para querer orientar o que o PT vai fazer, ou querer discutir como é que o PT tem que atuar aqui nesta Assembleia.

Aliás, o PT aqui tem vários adversários. Começa tendo como adversários 27 deputados que foram eleitos na chapa do João Doria. São adversários políticos, disputa política. Tem um adversário, que é o PSDB e o governo João Doria. E tem um adversário político, que é o PSL, que é do Bolsonaro.

Então, nós temos postura aqui. Nós, outro dia, pegamos um projeto do governo aqui, da Educação, recomendado pela Professora Bebel, que conhece, é da área de Educação, conhece Educação como ninguém neste plenário. É professora e é representante das trabalhadoras da Apeoesp, das trabalhadoras da Educação, e dos trabalhadores.

Ela falou assim: "deputado Barba, discute esse projeto no Colégio de Líderes, porque ele é muito importante para a gente organizar as nossas escolas que estão precisando de dinheiro". Nós não temos dúvida de disputa ideológica. Tem gente aqui que tem dúvida. Aqui não pode discutir partido, não pode discutir ideologia, não pode discutir se é esquerda ou se é direita.

Nós podemos discutir, porque nós somos de esquerda. Nós temos uma posição política nesta Casa. Aqueles que acham que não tem que ter, nós não vamos condenar. Eu sou uma pessoa que vai defender aqui toda a estrutura partidária do país. Que todos os deputados ou deputadas têm que estar organizados em um partido. Se ele é de direita, vai para a direita, se ele é de esquerda vai para a esquerda, se é de centro, vai para o centro.

Agora, não vou admitir as pessoas subirem e "não pode discutir aqui se é esquerda ou se é direita, aqui não pode ter...". Que história é essa de "não pode"? Aqui nós podemos discutir e divergir. Quem é de centro é de centro, quem é de direita é de direita, centro à direita é centro à direita. Tem gente que não é nada, não sabe o que é. Problema dele.

Eu vou discutir aqui. Eu não tenho dúvida de quem são meus aliados. Os aliados aqui nossos são um grupo de 15 deputados e deputadas. É o PCdoB, o PSOL e o PT. Por isso vocês são meus inimigos, deputado Estevam Galvão? Não. Nós temos divergência. Nós vamos enfrentar, fazer a disputa partidária, a disputa ideológica, a disputa de projetos.

Esta Casa é uma trincheira de guerra. Aqui tem disputa de interesses. A bancada da Segurança Pública tem um interesse. A bancada que milita aqui que veio do mundo jurídico tem um interesse de defender várias coisas. E, deputado Campos Machado, o senhor que é companheiro, amigo, aqui, deputado que eu aprendi a respeitar, eu não me intitulo proprietário de defender os trabalhadores aqui.

Eu vou defender os trabalhadores aqui nesta Casa, e vou defender em qualquer lugar deste estado e em qualquer lugar do país. Eu não estou dizendo que isso é uma questão que pertence a mim. Eu não posso ter esse direito de pertencimento só para mim, mas muita gente aqui nesta Casa vota tudo contra os trabalhadores.

Ou quando vota para extinguir a Dersa não está votando contra os trabalhadores? Quando vota para fechar a CPOS, está votando contra os trabalhadores. Quando vota para fechar a Emplasa, quando vota para fechar a Codasp, quando vota para fazer a junção da Prodesp, incorporando a Imesp, vai sobrar algo em torno de 30 a 40% de trabalhadores que serão demitidos.

Não tem problema vocês dizerem que vocês são a favor disso. Digam, mas não tentem se esconder. Eu vou defender os trabalhadores em qualquer lugar, e não é aqui, não, é em porta de fábrica, na porrada, enfrentando a Polícia às vezes. Não é só nesta tribuna aqui, não. Eu passei mais de 30 anos da minha vida fazendo isso. Nem por isso, eu nunca ofendi aqui um deputado que é da Polícia Civil, deputado ou deputada, ou que é da Polícia Militar.

Eu não vou me intitular defensor dos trabalhadores. É da minha vida, foi onde eu militei. Deputado Danilo Balas, você tem que, aqui, defender os agentes da Polícia Federal, se não você não vai cumprir uma parte da sua tarefa. A mesma coisa, agora, para o deputado Conte Lopes, para o Major Mecca, atacado pelo governador ontem. Atacado! Eu não tenho nada a ver com o PSL.

Estou citando o Major Mecca porque ele foi atacado pelo governador João Doria. Foram atacados ele, o Major Olímpio, meu adversário político que está no PSL, você, que é meu adversário político, também no PSL, e o deputado Gil Diniz. Porque você vem aqui defender a polícia. Porque você vem aqui defender a PEC 2.

Então, deputados, eu não vou querer ser possessivo de dizer assim: "Aqui nenhum deputado ou deputada pode defender os trabalhadores, pois essa tarefa é minha". Eu jamais vou fazer isso. Quem quiser, que defenda o seu mundo, a sua área, onde for sua atuação política, a sua militância política.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação as emendas de 1 a 15, englobadamente. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Sr. Presidente, para pedir uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontrem em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Sr. Presidente, com anuência do líder, para colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com anuência do líder, o PSL está em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, para colocar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSB está em obstrução.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Sr. Presidente, para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Novo está em obstrução.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, com anuência do líder, para colocar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PT, com anuência do líder, está em obstrução.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Republicanos está em obstrução.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Sr. Presidente, para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, com anuência do meu líder, para colocar o Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com anuência do líder, o Progressistas está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Sr. Presidente, da mesma forma, colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, o Democratas está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Democratas está em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, o Avante está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Avante está em obstrução.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presidente, uma comunicação, rapidamente?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Carlão. Uma comunicação.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Para orientar que a gente vote "não", para rejeitar as emendas englobadamente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Registrado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Teonilio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Para orientar e pedir para todos os deputados votarem "sim" a todas as emendas registradas neste projeto.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está registrado.

O SR. FERNANDO CURY – CIDADANIA – Coloco o Cidadania em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS – REPUBLICANOS – Cidadania em obstrução.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA – PSOL – Coloco a bancada do PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS – REPUBLICANOS – O PSOL está em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA – PDT – Coloco o PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS – REPUBLICANOS – O PDT está em obstrução.

O SR. ALEXANDRE PEREIRA – SD – Solidariedade em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS – REPUBLICANOS – O Solidariedade está em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Coloco o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS – REPUBLICANOS – O PSDB está em obstrução.

A SRA. ADRAIANA BORGO – PROS – O PROS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS – REPUBLICANOS – O PROS está em obstrução.

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 64 Sras. Deputadas e Srs. Deputados: 13 votaram "sim", 49 votaram "não", uma abstenção, e este deputado na Presidência, quórum que rejeita as emendas, englobadamente.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei Complementar nº 69, de 2019, de autoria da Mesa.

Nos mesmos termos, convoco as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados para uma reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da primeira reunião, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1.061, de 2019, de autoria do nobre deputado Roque Barbiere.

Nos mesmos termos, convoco V. Exas. para uma reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da segunda reunião, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 628, de 2019, de autoria do nobre deputado Ataide Teruel.

Nos mesmos termos, convoco V. Exas. para uma reunião conjunta da Comissão de Saúde e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da última reunião, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 568, de 2019, de autoria do nobre deputado Thiago Auricchio.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, eu requeiro a prorrogação dos nossos trabalhos por um minuto.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A sessão já foi prorrogada por duas horas e 30 minutos, deputado. Não cabe mais prorrogação. Foi prorrogada pelo máximo, não cabe mais prorrogação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Então, paciência.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - PARA RECLAMAÇÃO - Sr. Presidente, eu queria registrar que eu sinto muito pela deselegância constante, por gente que sai do fosso da incivilidade, que parece que saiu do final de uma partida de bolinha de gude e, outra vez, estava assoviando enquanto o congresso de comissões estava reunido, tecendo sobre votos.

Então, sinto muito pela perda de civilidade e pela deselegância constante.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de pedir, com o acordo dos líderes, o levantamento da presente sessão e que seja consignado o acordo que nós fizemos, no Colégio de Líderes, de dar como duas horas discutido o Projeto do OPV.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, há acordo dos líderes em plenário para que seja levantada a sessão e confirme esse acordo que foi feito no Colégio de Líderes? É isso? Duas horas discutidas esta semana ao Projeto nº 699, não é isso? Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 59 minutos.

* * *

## 16 DE OUTUBRO DE 2019
## 126ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e CORONEL NISHIKAWA
Secretaria: CORONEL NISHIKAWA
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL NISHIKAWA
Assume a Presidência.
3 - CORONEL TELHADA

Lembra que hoje comemora-se o Dia do Instrutor de Voo. Comunica sua visita ao Batalhão Tobias de Aguiar, em comemoração aos 49 anos de criação das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar. Menciona militares vencedores de medalhas olímpicas no Mundial de Boxe e de Ginástica Artística. Opõe-se à fala do governador Doria acerca de policiais militares aposentados. Defende a categoria.

4 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
5 - LETICIA AGUIAR

Para comunicação, disserta sobre o evento em comemoração aos 49 anos de criação das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar. Defende reajuste salarial de agentes militares de Segurança Pública.

6 - CARLOS GIANNAZI

Comemora aprovação da lei 17.200/19, que dispõe a ampliação de licença-paternidade para servidores municipais e pais de crianças portadoras de deficiências físicas. Acusa o governo atual de ser contrário aos funcionários públicos.

7 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Faz coro ao discurso do deputado Carlos Giannazi. Lembra projeto de lei que visa a ampliação de licença-paternidade aos servidores desta Casa.

8 - CONTE LOPES

Tece críticas ao pronunciamento de João Doria acerca de policiais militares, no dia de ontem. Defende o reajuste salarial da categoria. Valoriza os agentes de Segurança Pública do estado.

9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Convoca, em nome da Presidência efetiva, os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão.

10 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Para comunicação, repudia o pronunciamento de João Doria acerca de veteranos da Polícia Militar.

11 - SARGENTO NERI

Lamenta a fala do governador Doria acerca de veteranos da Polícia Militar. Apela pelo reconhecimento social destes profissionais.

12 - CORONEL NISHIKAWA

Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Declara apoio aos policiais militares aposentados. Presta homenagens ao magistério. Comemora aprovação do PL 413, pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Rememora comemoração aos 49 anos de criação das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar. Apela por emendas para as Santas Casas.

13 - DOUGLAS GARCIA

Repudia possível revisão de decisão do Supremo Tribunal Federal acerca da possibilidade de prisão para condenados em 2º instância.

14 - CARLOS GIANNAZI

Acusa a reitoria da Universidade de São Paulo de violar a Lei 1202/13, que visa regulamentar a Lei das Diretrizes e Bases e transformar o cargo de técnico de apoio educativo no de professor de educação infantil.

15 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, informa que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação aprovou projeto de lei que regulamenta o ensino domiciliar no estado.

16 - ENIO LULA TATTO

Exibe vídeo de discurso de João Doria no qual critica policiais militares aposentados. Lamenta a desvalorização da Segurança Pública por governos anteriores. Afirma que o PSDB é contrário ao funcionalismo público.

17 - TENENTE NASCIMENTO

Comemora a aprovação de projeto de lei que que regulamenta o "homeschooling".

GRANDE EXPEDIENTE

18 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, critica postura do governador João Doria em Taubaté. Combate a antecipação da campanha eleitoral, tendo em vista o pleito de 2022.

19 - MAJOR MECCA

Censura a conduta do governador João Doria, que discutiu com manifestantes em Taubaté. Defende os veteranos e aposentados da Polícia Militar, atacados por Doria na ocasião. Discorre sobre o dia a dia dos policiais. Questiona a capacidade de liderança do governador.

20 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, anuncia a presença de uma delegação de deputados austríacos, acompanhados pelo cônsul-geral Klaus Hofstadler.

21 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Saúda os visitantes.

22 - ROBERTO MORAIS

Para comunicação, comemora a confirmação da instalação de um Baep em Piracicaba. Elogia o comando policial da região.

23 - CASTELLO BRANCO

Cumprimenta os visitantes austríacos. Comenta as relações históricas e culturais que existem entre o Brasil e a Áustria. Argumenta a favor da proposta de privatização dos aeroportos paulistas. Defende a eliminação da tributação sobre combustíveis.

24 - ED THOMAS

Para comunicação, concorda com o pronunciamento do deputado Castello Branco, a quem enaltece. Ressalta a importância da aviação regional.

25 - PROFESSORA BEBEL LULA

Alude à comemoração do Dia do Professor. Cobra a concessão de reajuste salarial aos funcionários públicos. Apresenta demandas relativas ao Iamspe. Critica a redução de verbas destinadas à Educação. Opõe-se ao PL 899/19. Anuncia a realização de manifestação de professores, em 18/10 (aparteada pelo deputado Emidio Lula de Souza).

26 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Faz coro ao pronunciamento da deputada Professora Bebel Lula. Tece críticas à política educacional dos governos federal e estadual. Lamenta a fala do governador João Doria em Taubaté, dirigida contra manifestantes. Comenta estudo, feito pelo IBGE, sobre a desigualdade de renda no Brasil. Propõe a integração entre trens e ônibus na região de Osasco.

27 - ADRIANA BORGO

Pelo art. 82, expressa tristeza por conta da postura do governador João Doria, a quem acusa de ofender os veteranos da Polícia Militar durante evento em Taubaté. Afirma que políticos têm o dever de respeitar a população.

28 - ADRIANA BORGO

Solicita o levantamento dos trabalhos, por acordo de lideranças.

29 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anota o pedido. Saúda os visitantes presentes nas galerias.

30 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Para comunicação, presta homenagem a Lázaro de Mello Brandão, ex-presidente do Bradesco, falecido hoje.

31 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido da deputada Adriana Borgo. Convoca os Srs. Deputados para a sessão de 17/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, prevista para as 19 horas de hoje. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP – Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Nishikawa para ler a resenha do Expediente.

O SR. CORONEL NISHIKAWA – PSL – Indicação do deputado Douglas Garcia. Indicação do deputado Alexandre Pereira. Está lida a presente resenha.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP – Muito obrigado, deputado. Iniciando o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos. Primeiro orador, deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado